



# Alternativa.info

Boletim de Informação Política | Alternativa Portugal

info@alternativaportugal.org | Distribuição gratuita  
Edição PDF

## GOVERNO PS FINANCIOU FUNDAÇÃO SOARES

Antes de transitar da pasta da Defesa para a dos Negócios Estrangeiros, o socialista Luís Amado decidiu atribuir um subsídio no valor de 20 mil euros à Fundação Mário Soares para elaboração de um estudo sobre "A participação de Portugal em missões de paz". Isto apesar de o próprio Ministério da Defesa reunir condições para efectuar estudos deste tipo e de o mesmo acontecer na altura em que o Governo prevê cortes no financiamento das missões de Portugal no estrangeiro.

## AR GASTOU 948 MIL EUROS EM AJUDAS DE CUSTO

A Assembleia da República gastou no primeiro trimestre deste ano cerca de 38% do orçamento de 2,5 milhões de euros destinada às ajudas de custo aos deputados em 2006. Mais de 948 mil euros foram gastos, entre Janeiro e Março, no pagamento das presenças dos deputados em reuniões plenárias e comissões parlamentares, bem como na deslocação de deputados residentes em círculos diferentes daqueles pelos quais foram eleitos. Aos deputados eleitos por um círculo diferente da sua residência está previsto ainda, no estatuto remuneratório dos titulares de cargos públicos, ajudas de custo até dois dias por semana (129,78 euros) para deslocações ao círculo pelo qual foram eleitos. Segundo os serviços da AR, é difícil ao Parlamento comprovar se as deslocações dos deputados em serviço político aos seus círculos eleitorais foram, na realidade, efectuadas.

## BRUXELAS ESTÁ PESSIMISTA COM PORTUGAL

O desemprego em Portugal vai ser mais alto que a média da União Europeia. De acordo com as previsões reveladas pela Comissão Europeia, a taxa de desemprego portuguesa vai ascender a 8,3% — o valor mais alto dos últimos vinte anos. As previsões da CE apontam, também, para um crescimento económico abaixo da média europeia, em Portugal. Bruxelas prevê que a taxa de desemprego em Portugal ultrapasse, em 2007, o indicador conjunto dos 25, cuja previsão é para que atinja os 8,2%, abaixo dos valores registados nos últimos anos. As perspectivas são bastante pessimistas se comparadas com as do Governo português que coloca nos 7,7% a taxa de desemprego para 2007. Esta taxa em Portugal tem vindo a agravar-se, sobretudo desde 2002, quando este valor se situava apenas nos 5%. No que respeita ao crescimento económico português as perspectivas de Bruxelas também apontam para um ritmo inferior ao da média europeia. Portugal será o Estado membro com menor crescimento económico em 2006.

## GOVERNADORES CIVIS ESQUECEM DECLARAÇÃO

Nos 18 distritos existentes, 15 governadores civis não entregaram, dentro do prazo legal, a declaração de rendimentos de 2005 no Tribunal Constitucional. Não entregaram as declarações os militantes do PS nomeados governadores civis: Lisboa, Maria Rocha (rendimento de 2004: 71791 euros); Porto, Maria Isabel Neto (2005: 55936 euros); Leiria, José Medeiros (2005: 49780 euros); Coimbra, Henrique Fernandes (2005: 69870 euros); Bragança, Jorge Gomes (2005: 46739 euros); Vila Real, António Martinho (2005: 52409 euros); Setúbal, Maria Almeida (2004: 50177 euros); Santarém, Paulo Fonseca (2004: 18000 euros); Faro, António Pina (2005: 77424 euros); Viana do Castelo, José Guerreiro (2004: 46418 euros); Viseu, Acácio Pinto (2004: 45176 euros); Portalegre, Jaime Estorninho (2004: 72952 euros); Aveiro, Carlos Brandão (2004: 13490 euros); Braga, Fernando Moniz (2004: 118260 euros). O governador civil de Beja, Manuel Monge, independente, em 2005 recebeu 64439 euros e também não entregou a sua declaração.

## PORTUGAL COM SAÚDE MAIS CARA

A saúde em Portugal está mais cara por via da entrada em vigor da nova tabela de preços do Serviço Nacional de Saúde. Os aumentos, que nalguns casos triplicaram, incidem nos subsistemas de saúde (Segurança Social, ADSE, SAMS, etc.), mas também nas taxas moderadoras praticadas nos centros de saúde e hospitais. O Ministério da Saúde justifica o aumento dos preços a cobrar porque os valores em vigor se encontravam "desajustados face aos custos reais" e porque pretende que haja "repartição da responsabilidade pelos encargos com os cuidados de saúde". Desta forma, cada consulta no hospital ou centro de saúde, cada exame de diagnóstico, internamento ou cirurgia, enfim, todos os cuidados de saúde que são prestados aos Portugueses, viram os seus preços aumentar. Longe vão os tempos das promessas eleitorais socialistas...

## ALTERNATIVA PORTUGAL CONTRA TAXAS MODERADORAS

A Alternativa Portugal considera que a intenção do Governo de aplicar novas taxas moderadoras nos serviços de saúde é de enorme gravidade, pois configura um acto discriminatório para os mais carenciados da população e é um imposto adicional para a generalidade dos contribuintes portugueses, curiosamente, num dos países da União Europeia onde os rendimentos são mais baixos. A Alternativa Portugal entende que esta medida não visa qualquer moderação na utilização de serviços, mas aumentar ainda mais a comparticipação dos portugueses nas despesas de saúde como contributo para a obsessão do controlo do défice orçamental.

Estas e outras informações estão disponíveis em  
<http://www.alternativaportugal.org>

**Alternativa.info**

Propriedade Alternativa Portugal  
e Edição: Apartado 14178 – 1064-002 Lisboa